



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Setembro/2018

## SUMÁRIO

<b>PRESS RELEASE .....</b>	<b>3</b>
AMBIENTE DE NEGÓCIOS .....	5
DESTAQUES FINANCEIROS .....	5
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7
<i>GUIDANCE</i> .....	9

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros .....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado .....	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente.....	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial .....	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito.....	7
Tabela 6: Outros Indicadores .....	8
Tabela 7: Perspectivas Banrisul.....	9

## PRESS RELEASE

---

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

**TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17	9M18/ 9M17	3T18/ 2T18
Margem Financeira	4.113,1	3.787,4	1.428,6	1.337,1	1.347,3	1.427,6	1.273,4	8,6%	6,8%
Despesas de Provisão para Operações de Crédito	830,2	1.091,4	247,6	277,7	304,9	353,0	375,8	-23,9%	-10,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.282,8	2.696,0	1.181,1	1.059,4	1.042,4	1.074,7	897,6	21,8%	11,5%
Receita da Intermediação Financeira	7.102,0	7.525,6	2.445,2	2.513,4	2.143,5	2.452,9	2.346,6	-5,6%	-2,7%
Despesa da Intermediação Financeira	3.819,2	4.829,6	1.264,1	1.454,0	1.101,2	1.378,2	1.449,1	-20,9%	-13,1%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	1.398,7	1.279,5	465,2	468,4	465,2	467,0	440,1	9,3%	-0,7%
Despesas Administrativas Recorrentes <sup>(1)</sup>	2.819,3	2.717,3	960,0	928,8	930,4	913,6	900,8	3,8%	3,4%
Outras Despesas Operacionais	470,8	384,0	183,0	152,9	134,9	156,9	141,2	22,6%	19,7%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	312,4	336,6	113,8	105,9	92,6	117,2	130,1	-7,2%	7,4%
Lucro Líquido Recorrente	796,1	587,9	290,2	262,0	244,0	323,7	220,5	35,4%	10,8%
Lucro Líquido	796,1	536,7	290,2	262,0	244,0	516,4	220,5	48,4%	10,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set 2018	Set 2017	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017	Set 2018/ Set 2017	Set 2018/ Jun 2018
Ativos Totais	75.840,0	71.322,4	75.840,0	75.331,2	71.783,5	73.287,4	71.322,4	6,3%	0,7%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup>	22.121,9	19.475,4	22.121,9	20.827,1	19.206,7	19.965,0	19.475,4	13,6%	6,2%
Carteira de Crédito Total	31.742,6	30.492,0	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	30.492,0	4,1%	-0,8%
Provisão para Operações de Crédito	2.392,4	2.700,0	2.392,4	2.658,4	2.777,0	2.776,6	2.700,0	-11,4%	-10,0%
Créditos em Atraso > 90 dias	924,0	1.311,3	924,0	1.082,2	1.084,7	1.117,0	1.311,3	-29,5%	-14,6%
Recursos Captados e Administrados	65.330,8	60.668,3	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	60.668,3	7,7%	3,8%
Patrimônio Líquido	7.251,9	6.731,1	7.251,9	7.034,9	7.198,3	7.035,0	6.731,1	7,7%	3,1%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.190,4	6.320,6	6.190,4	5.963,4	6.166,5	6.578,7	6.320,6	-2,1%	3,8%
Patrimônio Líquido Médio	7.143,4	6.587,3	7.143,4	7.116,6	7.116,6	6.883,1	6.667,1	8,4%	0,4%
Ativo Total Médio	74.563,7	70.180,5	75.585,6	73.557,4	72.535,5	72.304,9	70.912,6	6,2%	2,8%
Ativos Rentáveis Médios	66.583,0	62.145,7	67.569,5	65.833,0	66.346,5	64.112,0	63.174,5	7,1%	2,6%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17	9M18/ 9M17	3T18/ 2T18
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos <sup>(3)</sup>	289,2	245,8	88,3	116,4	84,5	174,4	83,0	17,7%	-24,1%
Valor de Mercado	6.126,4	7.214,3	6.126,4	6.032,3	8.289,9	6.093,7	7.214,3	-15,1%	1,6%
Valor Patrimonial por Ação	17,73	16,46	17,73	17,20	17,60	17,20	16,46	7,7%	3,1%
Preço Médio da Ação (R\$)	16,66	14,88	15,26	17,35	17,38	14,84	15,69	12,0%	-12,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,95	1,31	0,71	0,64	0,59	1,26	0,55	48,9%	10,9%
Índices Financeiros	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17		
ROAA Recorrente Anualizado <sup>(4)</sup>	1,4%	1,1%	1,5%	1,4%	1,4%	1,8%	1,2%		
ROAE Recorrente Anualizado <sup>(5)</sup>	15,1%	12,1%	17,3%	15,6%	14,4%	20,2%	13,9%		
Índice de Eficiência Recorrente <sup>(6)</sup>	51,8%	54,7%	51,8%	51,8%	52,5%	52,8%	54,7%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,32%	8,21%	8,73%	8,38%	8,37%	9,21%	8,31%		
Custo Operacional Recorrente	4,9%	5,1%	4,9%	4,9%	5,1%	5,0%	5,1%		
Índice de Inadimplência > 90 dias <sup>(7)</sup>	2,91%	4,30%	2,91%	3,37%	3,43%	3,56%	4,30%		
Índice de Cobertura 90 dias <sup>(8)</sup>	258,9%	205,9%	258,9%	245,7%	256,0%	248,6%	205,9%		
Índice de Provisionamento <sup>(9)</sup>	7,5%	8,9%	7,5%	8,3%	8,7%	8,9%	8,9%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,9%	16,5%	15,9%	15,0%	15,6%	17,0%	16,5%		
Indicadores Estruturais	Set 2018	Set 2017	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017		
Agências	518	530	518	517	518	526	530		
Postos de Atendimento Bancário	187	196	187	187	189	191	196		
Pontos de Atendimento Eletrônico	455	480	455	461	486	486	480		
Colaboradores	10.732	10.591	10.732	10.705	10.732	10.516	10.591		
Indicadores Econômicos	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17		
Selic Efetiva Acumulada	4,82%	8,04%	1,59%	1,56%	1,59%	1,76%	2,26%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	4,00	3,17	4,00	3,86	3,32	3,31	3,17		
Variação Cambial (%)	21,04%	-2,80%	3,84%	16,01%	0,48%	4,42%	-4,24%		
IGP-M	8,30%	-2,12%	2,75%	3,86%	1,48%	1,62%	-0,15%		
IPCA	3,34%	1,78%	0,72%	1,89%	0,70%	1,14%	0,59%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(8) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(9) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

## AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Em continuidade ao novo modelo de gestão adotado desde 2017, o Banrisul segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito no segmento varejo, desde a originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios.

Na estratégia comercial, no que se refere às pessoas físicas, o direcionamento é voltado para operações com maior liquidez, em especial às linhas de crédito consignado aos servidores públicos e aposentados. Além disso, o Banrisul tem fomentado a atuação e posicionamento junto ao segmento empresarial; no primeiro semestre de 2018, lançou um programa voltado às micro e pequenas empresas, ação que visa fomentar a antecipação de recebíveis, a conta empresarial, cartão de crédito empresarial e o fornecimento de equipamentos Vero *Mobile*. O fortalecimento da rede de aquisição Vero também é destaque na Instituição, ramo de negócios no qual foram disponibilizados novos produtos e serviços.

## DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul nos nove meses de 2018 e 3T18. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri).

**TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO**

Resultado - R\$ Milhões	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17	9M18 / 9M17	3T18 / 2T18
Margem Financeira	4.113,1	3.787,4	1.428,6	1.337,1	1.347,3	1.427,6	1.273,4	8,6%	6,8%
Despesas de Provisão para Operações de Crédito	830,2	1.091,4	247,6	277,7	304,9	353,0	375,8	-23,9%	-10,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.282,8	2.696,0	1.181,1	1.059,4	1.042,4	1.074,7	897,6	21,8%	11,5%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	1.398,7	1.279,5	465,2	468,4	465,2	467,0	440,1	9,3%	-0,7%
Despesas Administrativas Recorrentes	2.819,3	2.717,3	960,0	928,8	930,4	913,6	900,8	3,8%	3,4%
Resultado Operacional	1.366,6	805,3	503,8	442,2	420,7	789,4	320,3	69,7%	13,9%
Lucro Líquido	796,1	536,7	290,2	262,0	244,0	516,4	220,5	48,4%	10,8%
Lucro Líquido Recorrente	796,1	587,9	290,2	262,0	244,0	323,7	220,5	35,4%	10,8%

O **lucro líquido** alcançou R\$796,1 milhões nos nove meses de 2018, 48,4% acima do lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior. No 3T18, o lucro líquido totalizou R\$290,2 milhões, com aumento de 31,6% em relação ao lucro líquido do 3T17 e de 10,8% na comparação com o 2T18. Em relação ao **lucro líquido recorrente** dos nove meses de 2017, o lucro líquido dos nove meses de 2018 apresentou crescimento de 35,4%.

O **desempenho** registrado pelo Banrisul nos nove meses de 2018 frente ao mesmo período de 2017, reflete o crescimento da margem financeira, o menor fluxo de despesas de PDD, o incremento das receitas de tarifas e serviços, o aumento das despesas administrativas recorrentes e a trajetória desfavorável das outras despesas/receitas operacionais.

Em relação ao desempenho do 3T18 frente ao 2T18, a evolução do período foi influenciada, especialmente, pela expansão da margem financeira, ampliação das despesas administrativas, pela retração das despesas de PDD e pelo crescimento de outras despesas operacionais.

A **margem financeira**, R\$4.113,1 milhões, apurada nos nove meses de 2018, registrou acréscimo de 8,6% ou R\$325,7 milhões frente ao valor registrado no mesmo período do ano anterior. No 3T18, a margem financeira totalizou R\$1.428,6 milhões, apresentando crescimento de 6,8% ou R\$91,5 milhões na comparação com o trimestre anterior.

A expansão da **margem financeira** nos nove meses de 2018 em relação aos nove meses de 2017 resultou da diminuição de despesas com juros em proporção superior à redução de receitas com juros, num contexto de queda dos juros básicos. Em relação ao 2T18, o desempenho da margem financeira do 3T18 reflete a redução das despesas com juros compensada em parte pela diminuição das receitas com juros.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$830,2 milhões nos nove meses de 2018, apresentaram diminuição de 23,9% ou R\$261,2 milhões em relação às despesas do mesmo período de 2017, face à redução das operações de crédito em atraso e à rolagem da carteira por níveis de *rating*. No 3T18, as despesas de PDD somaram R\$247,6 milhões, com redução de 10,9% ou R\$30,2 milhões frente ao 2T18, impactada pelas mesmas condicionantes citadas acima.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.398,7 milhões nos nove meses de 2018, apresentaram crescimento de 9,3% ou R\$119,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, especialmente, pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente, de seguros, previdência e capitalização, de cartão de crédito e da rede de adquirência. No 3T18, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$465,2 milhões e registraram relativa estabilidade na comparação com o 2T18.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$2.819,3 milhões nos nove meses de 2018, com aumento de 3,8% ou R\$101,9 milhões frente às despesas administrativas recorrentes dos nove meses de 2017. Em relação às despesas administrativas do 2T18, as despesas do 3T18, R\$960,0 milhões, apresentaram crescimento de 3,4% ou R\$31,2 milhões.

As **despesas de pessoal** apresentaram acréscimo de 5,4% ou R\$74,3 milhões nos nove meses de 2018 frente ao fluxo de despesas de pessoal recorrentes do mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao acordo coletivo da categoria (de 2017 e 2018). No 3T18, as despesas de pessoal registraram crescimento de 4,7% ou R\$22,7 milhões frente ao 2T18, impactado pela contabilização dos efeitos decorrentes do acordo coletivo dos bancários.

**Outras despesas administrativas** registraram, nos nove meses de 2018, ampliação de 2,1% ou R\$27,6 milhões na comparação com os nove meses de 2017, influenciada, em especial, pelas despesas relacionadas ao incremento nos negócios. No comparativo com o 2T18, outras despesas administrativas do 3T18 apresentaram expansão de 1,9% ou R\$8,5 milhões.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no exercício de 2017. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido recorrente.

**TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE**

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17
Lucro Líquido Recorrente	796,1	587,9	290,2	262,0	244,0	323,7	220,5
Eventos Extraordinários	-	(51,3)	-	-	-	192,7	-
Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV <sup>(1)</sup>	-	(93,2)	-	-	-	4,0	-
Plano de Desligamento Voluntário - PDV <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	(4,7)	-
Convênio de Distribuição de Títulos de Capitalização <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	60,0	-
Crédito Tributário - Plano Verão <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	-	252,1	-
Efeitos Fiscais <sup>(5)</sup>	-	41,9	-	-	-	(118,7)	-
Lucro Líquido	796,1	536,7	290,2	262,0	244,0	516,4	220,5
ROAA Recorrente Anualizado	1,4%	1,1%	1,5%	1,4%	1,4%	1,8%	1,2%
ROAE Recorrente Anualizado	15,1%	12,1%	17,3%	15,6%	14,4%	20,2%	13,9%
Índice de Eficiência Recorrente <sup>(6)</sup>	51,8%	54,7%	51,8%	51,8%	52,5%	52,8%	54,7%

(1) Plano de Aposentadoria Voluntária, implementado em fevereiro/17 e disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto; 664 empregados desligaram-se do Banco no âmbito do PAV.

(2) Plano de Desligamento Voluntário destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados; 56 empregados aderiram.

(3) Convênio de distribuição de títulos de capitalização, conforme parceria firmada entre Banrisul e Icatu Seguros.

(4) Reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL, advindos de processo judicial que estabeleceu o direito à aplicação integral do IPC de janeiro de 1989, Plano Verão.

(5) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV, PDV, Convênio de Distribuição de Títulos de Capitalização e Crédito Tributário - Plano Verão.

(6) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O **ROAE recorrente** anualizado alcançou 15,1% nos nove meses de 2018, 3,0 pp. acima do apurado no mesmo período de 2017, refletindo a ampliação da margem financeira, a redução das despesas de PDD, o crescimento das receitas de tarifas e serviços, o aumento das despesas administrativas e a evolução desfavorável de outras despesas/receitas operacionais.

O **índice de eficiência recorrente** alcançou 51,8% nos doze meses acumulados até setembro de 2018 frente aos 54,7% nos doze meses acumulados até setembro de 2017. A melhora do indicador de eficiência reflete a expansão da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas em volume superior ao crescimento das despesas administrativas, influenciado, especialmente, pelo incremento nos negócios.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

**TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017	Set 2018/ Set 2017	Set 2018/ Jun 2018
Ativos Totais	75.840,0	75.331,2	71.783,5	73.287,4	71.322,4	6,3%	0,7%
Operações de Crédito	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	30.492,0	4,1%	-0,8%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	22.121,9	20.827,1	19.206,7	19.965,0	19.475,4	13,6%	6,2%
Recursos Captados e Administrados	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	60.668,3	7,7%	3,8%
Patrimônio Líquido	7.251,9	7.034,9	7.198,3	7.035,0	6.731,1	7,7%	3,1%

Os **ativos totais** alcançaram R\$75.840,0 milhões em setembro de 2018, com ampliação de 6,3% ou R\$4.517,6 milhões em relação a setembro de 2017 e relativa estabilidade na comparação com junho de 2018. O aumento dos ativos nos doze meses reflete, em especial, o crescimento na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada), em R\$4.673,2 milhões, minimizado pela redução de R\$1.328,3 milhões nas captações no mercado aberto. No que se refere à alocação, destaca-se o aumento da tesouraria, em R\$1.318,2 milhões, da carteira de crédito, em R\$1.250,6 milhões, e do saldo de depósitos compulsórios no Banco Central em R\$966,6 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a expansão dos recursos captados, em R\$1.725,7 milhões, minimizado pela redução no saldo de captação no mercado aberto em R\$1.546,4 milhões. Quanto à alocação, os depósitos compulsórios no Banco Central aumentaram R\$468,5 milhões, num contexto de relativa estabilidade dos ativos de crédito e da tesouraria.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$32.247,9 milhões em setembro de 2018, com crescimento de 3,9% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito apresentou expansão de 4,1% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela ampliação de R\$1.982,4 milhões no crédito comercial pessoa física e de R\$237,8 milhões no crédito imobiliário, trajetória minimizada pela redução de R\$701,1 milhões no crédito comercial pessoa jurídica e pela retração de R\$398,9 milhões nos financiamentos de longo prazo. Na comparação com junho de 2018, o crédito apresentou relativa estabilidade, com diminuição de R\$264,4 milhões, face, em especial, ao decréscimo do crédito comercial pessoa jurídica, em R\$363,5 milhões, evolução minimizada pela elevação do crédito comercial pessoa física em R\$144,9 milhões.

**TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO**

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Set 2018	% Total Crédito	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017	Set 2018/ Set 2017	Set 2018/ Jun 2018
Câmbio	699,9	2,2%	743,4	651,4	674,7	653,6	7,1%	-5,9%
Comercial	22.679,1	71,4%	22.897,7	23.033,5	22.488,4	21.397,7	6,0%	-1,0%
Pessoa Física	16.733,5	52,7%	16.588,7	16.395,4	15.890,6	14.751,1	13,4%	0,9%
Consignado	12.278,5	38,7%	11.820,4	11.451,7	11.026,2	10.692,7	14,8%	3,9%
Outros	4.455,0	14,0%	4.768,2	4.943,7	4.864,3	4.058,4	9,8%	-6,6%
Pessoa Jurídica	5.945,5	18,7%	6.309,0	6.638,1	6.597,8	6.646,6	-10,5%	-5,8%
Capital de Giro	3.992,7	12,6%	4.234,0	4.444,4	4.449,3	4.384,5	-8,9%	-5,7%
Outros	1.952,8	6,2%	2.075,0	2.193,7	2.148,5	2.262,1	-13,7%	-5,9%
Financiamento de Longo Prazo	1.010,9	3,2%	1.069,3	1.152,1	1.231,4	1.409,8	-28,3%	-5,5%
Imobiliário	4.046,4	12,7%	3.974,2	3.908,5	3.828,9	3.808,6	6,2%	1,8%
Rural	2.408,5	7,6%	2.319,1	2.380,7	2.383,4	2.362,5	1,9%	3,9%
Outros <sup>(1)</sup>	897,8	2,8%	1.003,4	654,0	762,3	859,7	4,4%	-10,5%
<b>Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito</b>	<b>31.742,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.007,0</b>	<b>31.780,1</b>	<b>31.369,1</b>	<b>30.492,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>-0,8%</b>

(1) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$25.543,4 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$22.121,9 milhões ao final de setembro de 2018, com ampliação de 13,6% ou R\$2.646,5 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria no período foi influenciada pela elevação dos depósitos, num contexto de crescimento da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Banco Central. Em relação a junho de 2018, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou

aumento de 6,2% ou R\$1.294,8 milhões, motivado pelo incremento do saldo de depósitos, em um contexto de crescimento dos depósitos compulsórios no Banco Central e de relativa estabilidade da carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$65.330,8 milhões em setembro de 2018, com ampliação de 7,7% ou R\$4.662,5 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo aumento de R\$3.819,5 milhões dos depósitos. No último trimestre, os recursos captados e administrados registraram expansão de 3,8% ou R\$2.367,1 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos depósitos, em R\$1.227,2 milhões, dos recursos de terceiros administrados, em R\$641,4 milhões, e dos recursos em letras em R\$440,7 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$7.251,9 milhões em setembro de 2018, 7,7% ou R\$520,8 milhões acima da posição de setembro de 2017 e 3,1% ou R\$216,9 milhões acima do saldo de junho de 2018. A evolução do patrimônio líquido, nos doze meses, reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, a redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e homologada pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$353,3 milhões, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional. Já nos três últimos meses, a trajetória reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio, e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$1.045,3 milhões em **impostos e contribuições** próprios nos nove meses de 2018. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$840,3 milhões no período.

**TABELA 6: OUTROS INDICADORES**

Indicadores - %	9M18	9M17	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,32%	8,21%	8,73%	8,38%	8,37%	9,21%	8,31%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,9%	16,5%	15,9%	15,0%	15,6%	17,0%	16,5%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	88,6%	88,0%	88,6%	87,9%	87,4%	87,8%	88,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	11,4%	12,0%	11,4%	12,1%	12,6%	12,2%	12,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,91%	4,30%	2,91%	3,37%	3,43%	3,56%	4,30%
Índice de Cobertura 90 dias	258,9%	205,9%	258,9%	245,7%	256,0%	248,6%	205,9%
Índice de Provisionamento	7,5%	8,9%	7,5%	8,3%	8,7%	8,9%	8,9%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os nove meses de 2018 e 2017, reflete a relativa estabilidade do volume de ativos rentáveis em proporção dos ativos totais, bem como a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,91% em setembro de 2018, com retração de 1,39 pp. em doze meses e redução de 0,46 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$924,0 milhões em setembro de 2018, com diminuição de 29,5% em doze meses e de 14,6% em três meses. O **índice de cobertura** de setembro de 2018 alcançou 258,9% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 205,9% de setembro de 2017 e 245,7% de junho de 2018. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias, no último trimestre, foi influenciada pela redução do saldo de provisão para perdas em operações de crédito e das operações de crédito em atraso.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,5% do saldo de operações de crédito em setembro de 2018, 1,4 pp. abaixo do indicador de setembro de 2017 e 0,8 pp. inferior ao índice de junho de 2018. O saldo de provisão para perdas em operações de crédito apresentou retração de R\$307,7 milhões nos doze meses, refletindo a redução dos atrasos e a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de crescimento dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou acréscimo de 0,6 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a setembro de 2017. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou diminuição de R\$266,1 milhões e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou ampliação de 0,7 pp.

## GUIDANCE

As evoluções esperadas para o crédito, captação e indicadores de performance para 2018, revisadas e divulgadas na publicação do balanço do 1º semestre do ano, estão mantidas.

O *Guidance* foi elaborado tomando como premissa a liquidação em dinheiro da redução de capital social do Banrisul em função do processo de obtenção de registro de companhia aberta da Banrisul Cartões. Se o pagamento da redução de capital for efetuado por meio da entrega de ações da Banrisul Cartões, pela eventual abertura de capital da subsidiária ainda em 2018, os impactos advindos deste evento serão tratados como extraordinários.

**TABELA 7: PERSPECTIVAS BANRISUL**

Perspectivas Banrisul	Ano 2018	
	Projetado <sup>(1)</sup>	Revisado 1S18
Carteira de Crédito Total	5% a 9%	3% a 7%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%	5% a 9%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	5% a 9%	-5% a -1%
Crédito Imobiliário	0% a 4%	3% a 7%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8% a 9%	8% a 9%
Captação Total	8% a 12%	8% a 12%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	11% a 14%	12,5% a 15,5%
Índice de Eficiência	51% a 55%	50% a 54%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%	7,5% a 8,5%

(1) Divulgado no 1T18.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2018.

